

1	NORMAS TÉCNICAS DE FORMATAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO	9
1.1	Projeto gráfico: papel e impressão	10
1.2	Margens e parágrafos	10
1.3	Tamanho e tipo de letra (fonte).....	10
1.4	Espacejamento	11
1.5	Paginação.....	12
1.6	Numeração das seções (Títulos e subtítulos).....	12
1.7	Alíneas.....	13
1.8	Figuras ou Ilustrações.....	14
1.9	Tabelas.....	15
1.10	Siglas	16
1.11	Equações e fórmulas.....	17
2	CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ	18
2.1	Citações	18
2.1.1	Citação direta	18
2.1.2	Citação indireta	19
2.1.3	Citação de citação	20
2.1.4	Outras regras de apresentação das citações	21
2.1.5	Sistema de chamada das citações.....	23
2.1.5.1	Sistema numérico	25
2.1.5.2	Sistema autor-data	26
2.2	Notas de rodapé	27
2.2.1	Notas de referência.....	28
2.2.2	Notas explicativas	30

1 NORMAS TÉCNICAS DE FORMATAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO

1.1 Projeto gráfico: papel e impressão

Embora o projeto gráfico dos trabalhos acadêmicos seja de responsabilidade do seu autor, a NBR 14724 (2005) recomenda que eles sejam apresentados em papel branco, formato A4 (21cm x 29,7cm), impressos na cor preta, exceto as ilustrações, usando-se somente um lado da folha.

1.2 Margens e parágrafos

As páginas dos trabalhos acadêmicos devem ser configuradas com as seguintes margens:

- a) esquerda e superior de 3 cm; e
- b) direita e inferior de 2 cm.

Todos os parágrafos normais do texto devem iniciar a 2,5 cm margem da esquerda. As citações diretas longas também devem estar recuadas a 4 cm da margem da esquerda e justificadas.

Outras orientações importantes:

- a) para a margem da direita do texto ficar bem organizada, utilizar da função justificada;
- b) não deixar subtítulos como última linha de uma folha; e
- c) construir os parágrafos de forma harmônica. Quer dizer, recomenda-se que seu tamanho não seja inferior a 3 (três) e superior a 10 (dez) linhas.

1.3 Tamanho e tipo de letra (fonte)

A ABNT não determina um tipo de letra específico. Entretanto, as instituições acadêmicas convencionam o uso do formato *Times New Roman* ou *Arial* como padrão para tornar o trabalho bem estruturado.

Quanto ao tamanho da fonte (letra), a ABNT recomenda a utilização de caixa 12 para o corpo do texto. O tamanho das letras dos títulos deve ser o mesmo do corpo do

trabalho. Nas citações diretas longas, notas de rodapé, tabelas, ilustrações e suas legendas a fonte deverá ser tamanho 10.

Em relação ao uso de destaques tais como **negrito**¹ ou itálico nas palavras do texto, deve-se observar as seguintes orientações:

- a) todos os títulos devem ser destacados em negrito;
- b) palavras ou pequenas frases podem ser negritadas, desde que seja colocado em nota de rodapé a observação “grifo nosso”;
- c) somente as palavras latinas e de origem estrangeira, ainda não aportuguesadas, podem ser escritas em *itálico*².

1.4 Espacejamento

Os textos acadêmicos devem ser digitados com espaçamento de 1,5 de entrelinhas. Porém, as citações diretas longas, as notas de rodapé, as referências bibliográficas, os resumos (em vernáculo e em língua estrangeira), as legendas das ilustrações e tabelas e a ficha catalográfica devem ser digitadas em espaço simples.

Em relação ao espaçamento, a NBR 14724 (2005), recomenda ainda:

- a) não deixar espaço em branco entre um parágrafo e outro;
- b) na folha de rosto, o pequeno texto que apresenta a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e o curso a que é submetida também deve ser digitado em espaço simples, alinhado e justificado do meio da folha para a margem direita;
- c) as referências bibliográficas no final de cada trabalho devem ser separadas uma da outra por dois uma linha em branco;
- d) os títulos de início de capítulo e das *seções* sem indicativo numérico devem iniciar sempre em nova página, na parte superior da borda da folha (ou seja, o único espaço é o da configuração da página) e ficar separados do início do texto por duas linhas 1,5 em branco;
- e) os títulos com indicativos numéricos devem ficar alinhados à esquerda, com o numeral separado por um único espaço.
- f) os títulos das seções e subseções que recebem indicativo numérico, devem ser alinhados à esquerda e separados apenas por um espaço de caractere.

¹ Grifo nosso.

² Ver Dicionário Houaiss da língua portuguesa (2001).

- Quer dizer, não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título;
- g) os subtítulos devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por uma linha em branco 1,5;
 - h) os títulos errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências bibliográficas, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) não recebem indicativo numérico e devem ser centralizados; e
 - i) a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe, quando colocadas no trabalho, aparecem sem título e indicativo numérico.

1.5 Paginação

Em todos os trabalhos acadêmicos, a contagem das folhas deve ser seqüencialmente a partir da folha de rosto. Assim, a capa não entra na contagem.

Entretanto, o número nas folhas aparece a partir da parte textual (introdução até o final do trabalho), em algarismos arábicos, ficando a 2cm da borda superior e da direita. Desse modo, a parte pré-textual (folha de rosto, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, resumos, listas e sumário) é contada, mas não numerada³. Os trabalhos que contam com apêndice e anexo, suas folhas devem ser contadas e numeradas de forma continuada ao texto principal.

1.6 Numeração das seções (Títulos e subtítulos)

A ABNT, visando a evidenciar a sistematização do conteúdo dos trabalhos acadêmicos, determina a adoção da numeração progressiva para as seções do texto. Assim, define os capítulos de seções primárias 1 podendo ser divididos e subdivididos em secundárias 1.1, terciárias 1.1.1, quaternárias [1.1.1.1] e quinárias 1.1.1.1.1.

O título definido como seção primária, de qualquer trabalho acadêmico, deve ser digitado alinhado à esquerda, com fonte tamanho 12, negrito, em caixa alta (maiúsculo) e sem ponto ou outro sinal gráfico separando o número do título.

³ Uma alternativa simples para retirar a visualização dos números das páginas que não devem aparecer é inserir uma “autoformas” como um retângulo sem linhas ou inserir “quebra de seção próxima página” nas páginas que os números não devem aparecer e ao inserir o número marcar não aparecer na primeira.

Os subtítulos, definidos de seções binárias até as quinárias, devem ser digitados com fonte tamanho 12, também alinhados à margem esquerda, com a primeira letra maiúscula, utilizando o recurso negrito, como segue no exemplo:

1 TÍTULO

1.1 Subtítulo

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 Seção quinária

1.7 Alíneas

A NBR 6024 (2003) define como alínea as subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parênteses. A alínea pode ser utilizada quando é necessário enumerar vários assuntos de uma seção em que não há título. A ordenação gráfica das alíneas deve seguir as seguintes regras:

- a) o final do texto anterior à primeira alínea termina com dois pontos;
- b) as alíneas seguem ordenação alfabética;
- c) as letras de indicação das alíneas são reentradas com o mesmo espaço de parágrafo em relação à margem esquerda;
- d) o texto de cada alínea começa com letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, com exceção da última que deve terminar em ponto; nas situações em que se seguem subalíneas;
- e) a segunda e demais linhas do texto da alínea devem começar sob a primeira letra do texto da própria alínea;
- f) as alíneas também podem ser subdivididas em subalíneas, quando a exposição de uma idéia assim o exigir. Sua disposição gráfica deve seguir as seguintes regras,
 - começar por um hífen [-], colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente;
 - o hífen e o início do texto são separados apenas por um espaço;
 - a segunda e as demais começam sob a primeira letra do texto das alíneas;
 - a pontuação final das subalíneas também é o ponto-e-vírgula, com exceção da última que termina em ponto;

g) o espaçamento das alíneas e subalíneas são os mesmos do corpo do texto, ou seja, espaço 1,5.

1.8 Figuras ou Ilustrações

A NBR 14724(2005), compreende como figura ou ilustrações: desenhos, fluxogramas, organogramas, diagramas, gráficos, mapas, fotografias, quadros, esquemas, plantas, retratos, e outros elementos que são utilizados como complementos ao texto do trabalho científico. No entanto, como os quadros se fazem mais presentes nos trabalhos acadêmicos, especialmente nos TCCs, é importante a sua definição: denomina-se quadro a apresentação de dados sistematizados de forma organizada, cuja descrição deve ser clara e objetiva.

Exemplo:

Situação 1	Situação 2
1. Interesse inicial do aluno.	1. Busca de acesso a organizações.
2. Exploração do ambiente (existência de dados, relevância do assunto para organizações, bibliografia, orientação).	2. Exploração de problemas e/ou oportunidades organizacionais.
3. Busca de acesso à organização.	3. Exploração (existência de bibliografia, possibilidade de orientação).
4. Negociação do projeto com a organização (disponibilidade de dados, definição de dados, definição de limites).	4. Negociação do projeto com a organização (disponibilidade de dados, definição de limites).

Quadro1: Caminhos para a definição do problema de pesquisa.

Fonte: Roesch (2007, p. 92).

Assim, todas as ilustrações ou quadros devem ser identificados na parte inferior precedida da palavra figura ou quadro por extenso, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos [Figura 1: Título, Figura 2: Título ou Quadro 1: Título, Quadro: 2: Título ou Gráfico 1: Título, Gráfico 2: Título], do respectivo título e/ou legenda explicativa da fonte, se necessário. No entanto, as legendas devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto e ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

Exemplos:



Figura 1: Identificação institucional para trabalhos acadêmicos
Fonte: Assessoria de Comunicação

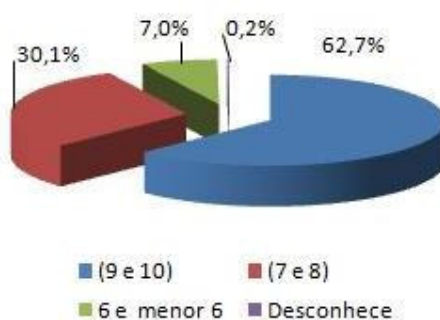


Gráfico 1: Avaliação da pontualidade dos professores do Curso de Administração
Fonte: FSG (2008)

As ilustrações devem seguir as mesmas dimensões e margens do trabalho acadêmico, ou seja, devem aparecer centralizadas na folha ou dispostas no mesmo espaçamento do texto. Quando for uma planta, desenho técnico ou mapa que necessita outro formato de papel, deve ser dobrado nas dimensões das folhas do trabalho.

1.9 Tabelas

A tabela consiste numa síntese de informações tratadas estatisticamente e devem ser apresentadas de acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE (2003), os dados nas tabelas devem ser apresentados de forma resumida e precisa oferecendo uma visão completa da situação apresentada. De um modo geral, as tabelas constituem-se dos seguintes elementos:

- a) pelo título ou legenda que a precede e contém a identificação numérica da própria tabela, o fenômeno que está sendo descrito, o local onde o evento ocorreu e a época da observação;

- b) pelo cabeçalho que é a parte superior onde são especificados os conteúdos das colunas;
- c) pelo corpo da tabela que é o espaço onde são colocadas as informações ou dados estatísticos sobre o fenômeno observado; e
- d) pela fonte que indica a entidade responsável pelo levantamento ou publicação dos dados e o ano da publicação.

Tabela 1 – Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral – Brasil – Variação (%) – Julho - 2007

Variáveis	Mensal	Acumulado	Últimos 12 Meses
Pessoal Ocupado Assalariado	1,97	1,48	1,05
Número de Horas Pagas	1,88	1,20	0,99
Número Médio de Horas Pagas	-0,09	-0,28	-0,06
Folha de Pagamento Nominal	9,44	7,99	6,88
Folha de Pagamento Média Nominal	7,32	6,42	5,77
Folha de Pagamento Real	5,50	4,61	3,47
Folha de Pagamento Média Real	3,45	3,09	2,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria (2007).

1.10 Siglas

As siglas podem ser utilizadas para amenizar o texto, quando aparecem pela primeira vez são colocadas entre parênteses e precedidas da forma completa do nome. Nas demais situações, devem ser usadas apenas as siglas. Exemplos:

- a) Faculdade da Serra Gaúcha (FSG);
- b) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e
- c) Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABTN).

1.11 Equações e fórmulas

De acordo com NBR 14724 (2005), para facilitar a leitura das equações e fórmulas, recomenda-se:

- a) colocá-las na seqüência normal do texto de modo;
- b) destacá-las por meio do uso de uma entrelinha maior que comporte seus expoentes, índices e outros; e
- c) numerá-las com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita.

Exemplo:

$$X^2+y^2=z^2 \quad \dots(1)$$

$$(x^2+y^2)/5=n \quad \dots(2)$$

2 CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ

2.1 Citações

A NBR 10520 (2002) define como citação a menção de uma informação extraída de outra fonte que pode ser colocada no texto ou em nota de rodapé, podendo ser direta, indireta ou ainda citação de citação.

Nas três formas de citações, quando o sobrenome do autor (ou instituição autora, ou ainda título) estiver incluído nas sentenças do texto deve ser digitado somente com a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas. No entanto, quando estiver dentro de parênteses, deve ser em letras maiúsculas.

2.1.1 Citação direta

A citação direta consiste na transcrição literal de uma parte do texto que está sendo consultada. A apresentação gráfica delas depende do tamanho da transcrição:

- a) as citações diretas curtas são aquelas transcrições de até três linhas colocadas no texto e identificadas entre aspas duplas. O uso de aspas simples é permitido para indicar citação no interior da citação;

Exemplo 1:

Roesch (2007, p. 22), ao analisar o estágio supervisionado em administração, afirma que o mesmo “[...] implica uma proposta de mudança baseada nos conhecimentos e habilidades desenvolvidos [...]” ao longo do curso.

Exemplo 2:

O desenvolvimento de uma pesquisa acadêmica “[...] como toda atividade racional e sistemática,[...] exige que as ações desenvolvidas [...] sejam efetivamente planejadas.” (GIL, 2007, p.19).

Exemplo 3:

Gil (2007, p.19) estabelece que: “O planejamento da pesquisa concretiza-se mediante a elaboração de um projeto, que é o documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo de pesquisa.”

- b) as citações diretas longas são aquelas transcrições com mais de três linhas que são destacadas com recuo de 4cm da margem esquerda, sem aspas, digitadas em espaçamento simples e com tamanho da letra 10. O espaçamento entre o texto da citação direta longa e as demais partes do texto, tanto antes como depois, deve ser de uma linha em branco.

Exemplo 1:

A pesquisa bibliográfica pode ser definida como

[...] um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. O estudo da literatura pertinente pode ajudar a planificação do trabalho, evitar duplicações e certos erros, e representa uma fonte indispensável de informações podendo até orientar as indagações. (MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 25).

Exemplo 2:

Segundo Gil (2007, p. 43):

O delineamento refere-se ao planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, que envolve tanto a diagramação quanto a previsão de análise e interpretação de coleta de dados. [...] considera o ambiente em que são coletados os dados e as formas de controle das variáveis envolvidas.

Conforme exemplos acima, na citação direta devem ser digitados, além do sobrenome do autor, ou instituição responsável ou ainda título, o ano da publicação e a página, quando houver volume e tomo também devem ser especificados.

2.1.2 Citação indireta

Considera-se uma citação indireta quando o autor do trabalho acadêmico desenvolve a idéia de outros autores com suas próprias palavras.

Nas citações indiretas deve ser indicado o autor que se está trabalhando a idéia e o respectivo ano da publicação. Recomenda-se não colocar a página, pois este tipo de citação trabalha com idéias mais amplas e a identificação completa deve ser feita nas referências ou em nota de rodapé.

Exemplo 1:

A definição do tipo e do método de pesquisa deve levar em conta alguns critérios. Os propósitos (objetivos) ajudam a definir, por exemplo, se a mesma será exploratória ou descritiva (GIL, 2007).

Exemplo 2:

Segundo Gil (2007), a definição do tipo e do método de pesquisa deve levar em conta alguns critérios. Os propósitos (objetivos) ajudam a definir, por exemplo, se a mesma será exploratória ou descritiva.

Exemplo 3:

De acordo com Demo (2000), a pesquisa científica possibilita o desenvolvimento do pensamento inovador, uma das habilidades necessárias ao cidadão e profissional da atualidade.

Exemplo 4:

A pesquisa científica possibilita o desenvolvimento do pensamento inovador, uma das habilidades necessárias ao cidadão e profissional da atualidade (DEMO, 2000).

Exemplo 5:

Gil (2007) e Roesch (2007) dão importantes contribuições e orientações na definição das técnicas a serem utilizadas numa pesquisa científica.

Exemplo 6:

Importantes contribuições e orientações são dadas por Gil (2007) e Roesch (2007) na definição das técnicas a serem utilizadas numa pesquisa científica.

2.1.3 Citação de citação

A citação da citação é feita quando o autor do trabalho acadêmico utiliza uma citação direta ou indireta de outro texto, pois não teve acesso aos originais.

A expressão latina *apud* (que tem o mesmo sentido de citado por, conforme, de acordo com e segundo) é que identifica a citação de citação. Pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé.

A digitação começa com o sobrenome do autor original e ano (se for direta, coloca-se também a página) *apud* sobrenome do autor que fez a citação e demais complementos (ano e página) de acordo com o tipo de citação.

Exemplo 1:

Segundo Selltiz (*apud* GIL, 2007) as dificuldades na formulação de um problema de pesquisa podem ser minimizadas, se houver envolvimento sistemático com a temática a ser investigada, através de leituras da literatura existente e do diálogo com profissionais com experiência prática na área.

Exemplo 2:

Define-se a pesquisa-ação como

[...] um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT *apud* GIL, 2007, p.55).

2.1.4 Outras regras de apresentação das citações

Em relação ao uso de citações nos trabalhos acadêmicos, a NBR 10520 (2002) determina ainda:

- a) quando há supressão de parte do texto que está sendo citado, deve-se indicar por meio de reticências entre colchetes [...]. As supressões podem aparecer no início, meio e no fim dos trechos citados;
- b) podem ser feitas interpolações, acréscimos ou comentários dentro de colchetes: [];
- c) trechos do texto podem ser enfatizados e destacados (grifo, negrito ou itálico). O destaque deve ser indicado com a utilização da expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação. No entanto, se o destaque já está presente na obra consultada, deve-se colocar grifo do autor;

Exemplo 1:

“[...] o desafio de inovação depende, dentre tantas coisas, de duas proeminentes: **atualização permanente e avaliação constante.**” (DEMO, 1997, p. 138, grifo do autor).

Exemplo 2:

Ao se analisar a ciência moderna, percebe-se que:

o determinismo mecanicista é o horizonte certo de um forma de conhecimento que se pretende utilitário e funcional, reconhecido **menos pela capacidade de compreender profundamente o real** do que pela capacidade de o dominar e transformar. (SANTOS, 2005, p. 31, grifo nosso).

- d) texto de citação obtido por informação verbal de aulas, palestras, debates, comunicações deve ser indicado entre parênteses, pelo termo: informação verbal e, em nota de rodapé, acrescentar os demais dados disponíveis;

Exemplo:

No texto:

O percentual de crescimento semestral da FSG, nos últimos dois anos foi de 20% (informação verbal)¹.

No rodapé da página:

¹ Dado fornecido pelo Diretor João Dal Bello no IX Fórum Docente da FSG, em Caxias do Sul, em agosto de 2007.

- e) pode-se fazer citação de textos em fase de elaboração, desde que se mencione a situação e sejam indicados os dados disponíveis em nota de rodapé;

Exemplo:

No texto:

Os estágios do Curso de Administração são desenvolvidos em três semestres (em fase de elaboração)².

No rodapé da página:

² Guia de Orientação dos Estágios, de autoria de Vilmar Tondolo, a ser editado pela FSG, 2008.

- f) pode-se incluir citações traduzidas pelo autor. Assim, entre os parênteses, após a sua chamada deve ser colocada a expressão tradução nossa.

Exemplo:

No texto:

“Consideradas, então, todas as funções pertencentes somente ao corpo, é parcial reconhecer [...]” (DESCARTES, 1996, p. 105, tradução nossa).

2.1.5 Sistema de chamada das citações

Em relação à indicação das citações, elas devem observar as seguintes regras:

- a) na citação em que o nome do autor, organização ou instituição responsável estiver fazendo parte do texto, a data deve ser colocada entre parênteses e, se a citação for direta, deve-se acrescentar a página;

Exemplo 1:

Lauxen (2004) apresenta uma experiência bem significativa de investigação-ação educacional na construção do projeto pedagógico, a partir da construção de novas concepções de coordenação e participação na escola.

Exemplo 2:

Conforme Lauxen (2004, p. 14), a análise da prática pedagógica na perspectiva da investigação-ação e a “possibilidade de resignificar e qualificar [...] a ação pedagógica [...]”

- b) no trabalho onde houver citações com coincidência de sobrenomes de autores, deve-se acrescentar a primeira letra do prenome. Caso continuar existindo coincidência, os prenomes devem ser colocados por extenso;

Exemplos:

(SILVA, A., 2007)

(SILVA, Antônio da, 2007).

(SILVA, A., 2007)

(SILVA, Augusto da, 2007).

- c) trabalho com citações de diversos documentos do mesmo autor e publicados num mesmo ano, devem ser diferenciados pela colocação de letras em ordem alfabética minúsculas, logo após a data (sem espaçamento) e na ordem da lista de referências;

Exemplos:

De acordo com Brandão (2006a)...
... (BRANDÃO, 2006b).

- d) trabalho com citações indiretas de várias obras de um mesmo autor, publicadas em anos diferentes e referidas simultaneamente, as datas são separadas por vírgula;

Exemplos:

(DEMO, 1997, 2000)
(BRANDÃO, 2003, 2006)

- e) trabalho com citação indireta quando são mencionados simultaneamente diversos documentos de vários autores, devem ser separados por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética; e

Exemplo 1:

As pesquisas exploratórias são utilizadas quando o pesquisador visa aumentar seu conhecimento sobre uma temática específica (GIL, 2007; MARCONI; LAKATOS, 2006; ROESCH, 2007).

Exemplo 2:

No contexto educacional, a investigação-ação e a pesquisa sócio-antropológica constituem-se em excelentes alternativas metodológicas de conhecimento da realidade escolar (BRANDÃO, 2003; LAUXEN, 2004).

- f) citação de documentos com mais de três autores, indica-se o primeiro e a expressão et al. (que significa e outros).

Exemplo:

- no texto;

Streck et al. (2001) ...

... (STRECK et al., 2001, p.15).

- nas referências;

STRECK, Danilo Romeu. et al. **Paulo Freire**: ética, utopia e educação. Petrópolis: Vozes, 2001.

As citações podem ser indicadas no texto de duas maneiras: pelo sistema numérico ou pelo sistema autor-data. No entanto, independente do método adotado, deve-se seguir um único sistema ao longo de todo o trabalho.

2.1.5.1 Sistema numérico

No sistema numérico de indicação das citações, deve-se indicar a fonte por meio de uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos.

Se a numeração for feita para todo o trabalho, a lista de referências completas deve ser colocada no final do trabalho; caso seja organizada por capítulo ou parte, a lista de referências completas deve ser colocada no final do capítulo ou parte. Deve-se ter o cuidado para não iniciar a numeração das citações a cada página.

A NBR 10520 (2002), determina que quando há notas de rodapé em um trabalho, não se deve fazer uso do sistema numérico. Assim, como em boa parte dos trabalhos acadêmicos é necessário fazer alguma nota de rodapé, **recomenda-se o uso do sistema autor-data**⁴, que será apresentado no próximo subtítulo.

A indicação da numeração é colocada após a pontuação que fecha a citação e pode ser colocada entre parênteses, alinhada ao texto, ou em forma de expoente.

Exemplo 1:

Em todo projeto de pesquisa que se desenvolve, se faz necessário a utilização de inúmeras técnicas para a obtenção dos dados. Define-se como técnica o “[...] conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência ou arte [...]” (1)

Exemplo 2:

⁴ Grifo nosso.

Na pesquisa qualitativa, os processos de coleta de dados se combinam, pois conforme o processo de pesquisa “[...] vai avançando e mais entrevistas vão sendo conduzidas, há a tendência de o pesquisador direcionar certos tópicos. Isto porque o entrevistador vai identificando padrões nos dados e tende a querer explorá-los em certas direções.”¹

2.1.5.2 Sistema autor-data

No sistema autor-data a indicação da fonte pode ser feita:

- a) pelo sobrenome do(s) autor(es), ou pelo nome da instituição ou organização responsável do documento até primeiro sinal de pontuação, seguido da data de sua publicação. Nas citações diretas acrescenta-se ainda o número da página;

Exemplo:

- no texto;

Na pesquisa com abordagem qualitativa, ao iniciar a análise dos dados o pesquisador “[...] se depara com uma quantidade imensa de notas de pesquisa ou de depoimentos, que se materializam na forma de textos, os quais terá de organizar para depois interpretar.” (ROESCH, 2007, p. 169).

- na lista de referências;

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso.** São Paulo: Atlas, 2007.

- b) pela primeira palavra do título seguida de reticências nos documentos sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de sua publicação e da página tratar-se de uma citação direta; e

Exemplo:

- no texto

As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade. (ANTEPROJETO..., 1987, p.55).

- na lista de referências

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987

c) se o título iniciar por artigo tanto definido como indefinido ele deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo:

- no texto:

Por outro lado, “O engenhoso mecanismo, utilizado para conseguir recursos que permitirão pagar o 13º salário do funcionalismo no estado mostrou como pode e deve ser o funcionamento das instituições.” (O PAPEL..., 2007, p. 20).

- na lista de referências:

O PAPEL do parlamento. **Jornal Zero Hora**. Porto Alegre, p.20, 12 dez. 2007.

Quando for utilizado o sistema de chamada autor-data, as referências devem ser reunidas, em ordem alfabética, no final dos trabalhos acadêmicos, conforme orientações presentes neste manual.

2.2 Notas de rodapé

As notas de rodapé consistem em indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo seu autor, tradutor ou editor. Podem ser colocadas nos trabalhos acadêmicos com o objetivo de esclarecer ou inserir considerações complementares, cujas inclusões no texto normal interromperiam a seqüência lógica da leitura.

Devem ser digitadas na mesma página da indicação, dentro das margens, separadas do texto por um traço de aproximadamente 3,0 cm a partir da margem esquerda, o texto das notas de rodapé deve ser digitado com a fonte 10 e com espaçamento simples entre as linhas.

As notas de rodapé são numeradas por algarismos arábicos [1], devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte do trabalho acadêmico. Quando uma nota tiver mais de uma linha ou numa página houver duas notas ou mais, a segunda e demais linhas devem ser colocadas alinhadas, abaixo da primeira letra da primeira linha para que o expoente [1] seja destacado. Também não se deixa espaço ou linha em branco entre as notas numa mesma página. De acordo com a NBR 10520 (2002), as notas de rodapé podem ser de referência ou explicativas.

2.2.1 Notas de referência

As notas de referência são utilizadas para indicar a fonte de onde foi tirada uma citação. Quando se faz uma citação de uma obra, deve-se colocar a sua referência completa na nota de rodapé. No entanto, nas referências subseqüentes de uma mesma obra, a NRR 10520 (2002) abre a possibilidade de serem referenciadas de forma abreviada, utilizando-se expressões latinas por extenso ou abreviadas.

De um modo geral, as notas de referências podem ser apresentadas nos seguintes modelos:

- a) com todas as informações da obra citada;

Exemplo: No rodapé da página

⁵ SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

- b) nas citações subseqüentes numa mesma página,

- *idem* – do mesmo autor – *Id.* (forma abreviada);

Exemplo:

⁶ DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000. p. 36

⁷ *Idem* ou *Id.*, 49.

- *ibidem* - da mesma obra – *ibid.* (forma abreviada);

Exemplo:

⁸ CÓDIGO DE CONDUTA DA AESUL, 2006, p. 11.

⁹ *Ibidem* ou *Ibid.*, p. 19.

- *opus citatum, opere citado* – obra citada – *op. cit.* (forma abreviada);

Exemplo:

- ¹⁰ KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
¹¹ CÓDIGO DE CONDUTA DA AESUL, 2006, p. 11.
¹² KUHN, *op. cit.*, p.112.

- confira, confronto – Cf.

Exemplo:

- ¹³ Cf. GIL, 2007.

c) outras abreviações que podem estar presentes em todo o trabalho,

- *sequentia* – seguinte ou que se segue – *et seq.*;

Exemplo:

- ¹⁴ MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 262 *et seq.*

- *passim* – aqui e ali, em diversas passagens – *passim*;

Exemplo:

- ¹⁵ MARCONI; LAKATOS, 2006, *passim*.

- *loco citado* – no lugar citado – *loc. cit.*;

Exemplo:

- ¹⁶ BRANDÃO; STRECK, 2006, p. 07-20
¹⁷ BRANDÃO; STRECK, 2006, p. *loc. cit.*

- *apud* – citado por, conforme, segundo – *apud*, esta expressão pode ser usada tanto nas notas de rodapé como no texto.

Exemplo:

- no texto;

As tabelas visam a “[...] ajudar o investigador para que distinga semelhanças, diferenças e relações [...]” (ANDER-EGG, 1978, p. 150 *apud* MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 199).

Segundo Schein (1972 *apud* ROESCH, 2007), os modelos de consultoria [...]

- na nota de rodapé;

¹⁸ ANDER-EGG, 1978, p. 150 *apud* MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 199.

¹⁹ SCHEIN 1972 *apud* ROESCH, 2007.

2.2.2 Notas explicativas

As notas explicativas são utilizadas para apresentar comentários, esclarecimento ou observações pessoais do autor e/ ou informações obtidas por meio de terceiros.

Exemplo:

- no texto;

A pesquisa-ação tem causado algumas controvérsias pelo fato de exigir envolvimento ativo do pesquisador e ações dos sujeitos envolvidos no problema de pesquisa²⁰.

- na nota de rodapé;

²⁰ Sobre pesquisa-ação, ver também Thiollent, 2004.